

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI Confederação Nacional da Indústria

Atividade industrial mostra estabilidade em agosto

Os Indicadores Industriais mostraram estabilidade da atividade industrial em agosto de 2024. O faturamento real, o número de horas trabalhadas na produção e o nível de utilização da capacidade instalada da indústria de transformação permaneceram relativamente estáveis em relação a julho de 2024.

Já os indicadores relacionados ao mercado de trabalho permaneceram em alta. O emprego, a massa salarial real e o rendimento médio real registraram crescimento em agosto, o que reforça o caráter aquecido que o mercado de trabalho tem mostrado ao longo de 2024, não apenas na indústria de transformação, mas na economia como um todo.

Na comparação dos primeiros oito meses de 2024 contra o mesmo período de 2023, houve avanço em todos os indicadores analisados. Assim, apesar da estabilidade de parte dos indicadores de agosto, a situação da indústria de transformação se encontra mais favorável em relação ao que se apresentava em 2023.

Indicadores Industriais - Agosto 2024

		VARIÇÃO PERCENTUAL		
		Ago24/ Jul24 Dessaz.	Ago24/ Ago23	Jan-Ago24/ Jan-Ago23
	Faturamento real ¹	0,7	5,3	3,7
	Horas trabalhadas na produção	0,1	4,8	3,6
	Emprego	0,4	3,1	1,9
	Massa salarial real ²	1,5	1,7	3,3
	Rendimento médio real ²	1,1	-1,3	1,4

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

		PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
		Ago24	Jul24	Ago23	
	Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			-0,1 p.p. Ago24/ Jul24
		79,3	79,4	78,6	
		Original			0,7 p.p. Ago24/ Ago23
		80,5	79,6	79,8	

Faturamento real permanece estável em agosto

O faturamento real da indústria manteve-se estável (+0,7%) na passagem de julho para agosto de 2024, considerando a série livre de efeitos sazonais. Já na comparação com agosto de 2023, o faturamento real avançou 5,3%. Na comparação do acumulado entre janeiro e agosto de 2024 frente a igual período de 2023, também houve alta, de 3,7%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



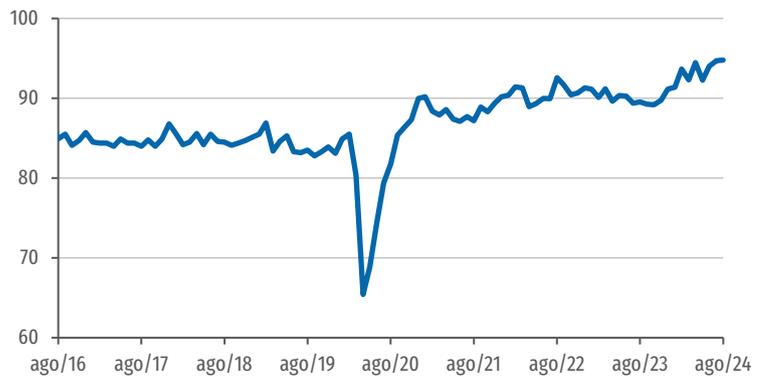
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção permanecem estáveis

O número de horas trabalhadas na produção permaneceu estável (+0,1%) entre julho e agosto de 2024, na série dessazonalizada. Já na comparação com agosto de 2023, o número de horas trabalhadas na produção avançou 4,8%, enquanto na comparação do acumulado nos oito primeiros meses de 2024 frente a igual período de 2023, o indicador mostra alta de 3,6%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

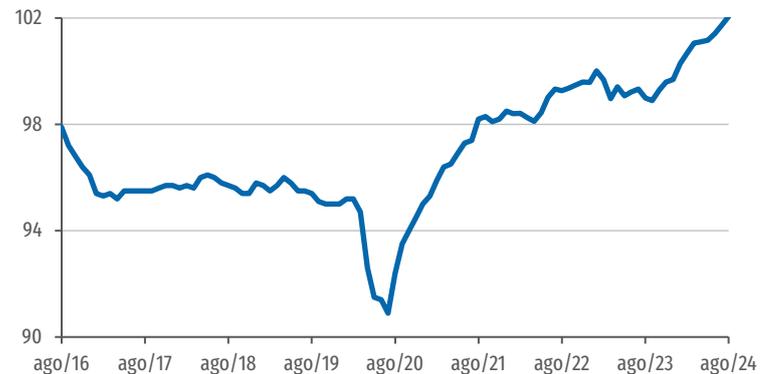


Emprego industrial segue em alta

O emprego industrial registrou variação de 0,4% na passagem de julho para agosto de 2024, na comparação livre de efeitos sazonais. Trata-se do 11º mês consecutivo sem variação negativa. Com isso, o emprego mostra alta de 3,1% na comparação com agosto de 2023 e de 1,9% na comparação do acumulado nos oito primeiros meses de 2024 frente a igual período de 2023.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial avança em agosto

A massa salarial real da indústria de transformação cresceu 1,5% em agosto de 2024 frente a julho, considerando a série dessazonalizada. Na comparação com agosto de 2023, a massa salarial real cresceu 1,7%. Na comparação do acumulado entre janeiro e agosto de 2024 e igual período de 2023, a alta é de 3,3%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio registra crescimento

Em agosto de 2024, o rendimento médio real na indústria de transformação avançou 1,1% na comparação com julho, na série livre de efeitos sazonais. Na comparação com agosto de 2023, o rendimento médio registrou queda de 1,3%. Ainda assim, na comparação entre o acumulado de janeiro e agosto de 2024 e igual período de 2023, o rendimento médio registra alta de 1,4%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



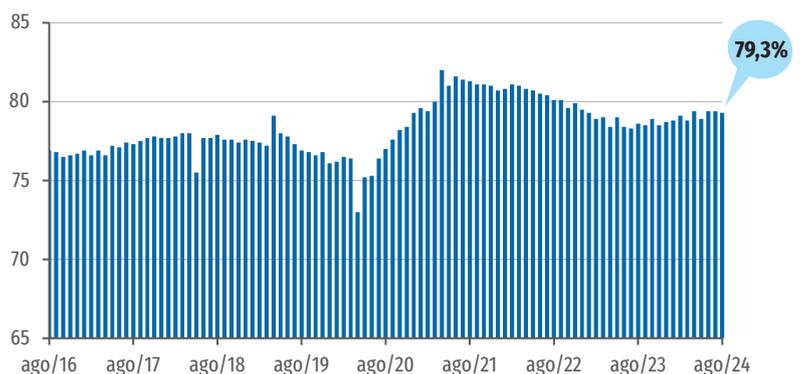
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada segue estável em agosto

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 79,3% em agosto de 2024, mostrando estabilidade na comparação com o dado de julho, considerando a série livre de efeitos sazonais. Ainda assim, a UCI de agosto de 2024 é 0,7 ponto percentual superior à registrada em agosto de 2023.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 4 de outubro de 2024.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

